

# PLANO DE NEGÓCIOS E DE GESTÃO 2022

## ESTRATÉGIA DE LONGO PRAZO 2022-2026



Agência de  
Empreendedorismo  
de Pernambuco



GOVERNO DO ESTADO  
**PERNAMBUCO**  
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO.

## Sumário

<b>1.</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>3</b>
<b>2.</b>	<b>ESCOPO DE ATUAÇÃO E PROPÓSITO</b> .....	<b>4</b>
<b>3.</b>	<b>ANÁLISE DOS CENÁRIOS</b> .....	<b>4</b>
<b>3.1.</b>	<b>Cenário Econômico</b> .....	<b>4</b>
<b>3.2.</b>	<b>Inadimplência no Sistema Financeiro Nacional (SFN)</b> .....	<b>6</b>
<b>3.3.</b>	<b>Inflação</b> .....	<b>7</b>
<b>3.4.</b>	<b>Cenário das Agências de Fomento</b> .....	<b>8</b>
<b>4.</b>	<b>PRODUTOS E SERVIÇOS</b> .....	<b>11</b>
<b>4.1.</b>	<b>Operações de Microcrédito</b> .....	<b>11</b>
<b>4.2.</b>	<b>Operações de Crédito Especial</b> .....	<b>12</b>
<b>5.</b>	<b>ANÁLISE DE SWOT</b> .....	<b>12</b>
<b>6.</b>	<b>DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS 2022-2026</b> .....	<b>14</b>
<b>6.1.</b>	<b>Planejamento Estratégico</b> .....	<b>14</b>
<b>6.2.</b>	<b>Planejamento Tático</b> .....	<b>15</b>
<b>6.3.</b>	<b>Planejamento Operacional</b> .....	<b>15</b>
<b>6.3.1.</b>	<b>Melhoria dos Processos Internos</b> .....	<b>15</b>
<b>6.3.2.</b>	<b>Ampliação da Política de Treinamento e Capacitação</b> .....	<b>15</b>
<b>7.</b>	<b>PROJEÇÕES FINANCEIRAS</b> .....	<b>15</b>
<b>7.1.1.</b>	<b>Fluxo de Caixa Estimado para o Ano 2022</b> .....	<b>18</b>
<b>8.</b>	<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>19</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

- **Nome da Empresa:**
- **Razão Social:** Agência de Fomento do Estado de Pernambuco S.A
- **CNPJ:** 13.178.690/0001-15
- **Sede:** Recife/PE
- **Tipo de Estatal:** Sociedade de Economia Mista
- **Acionista Controlador:** Governo do Estado de Pernambuco
- **Tipo Societário:** Sociedade Anônima
- **Tipo de Capital:** Fechado
- **Abrangência de Atuação:** Regional

A **AGÊNCIA DE FOMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO S.A. - AGEFEPE**, pessoa jurídica de direito privado, é uma Sociedade Anônima de Economia Mista, de capital fechado, regida pela Lei das Sociedades por Ações (Lei Federal n.º 6.404/76) e suas alterações, integrante da Administração Pública Indireta do Estado de Pernambuco, constituída com base na Lei Estadual n.º 13.701, de 18 de dezembro de 2008, que em 2019 passou a ser denominada **AGE (Agência de Empreendedorismo de Pernambuco)**.

O Planejamento da Agência para o período 2022 – 2026 encontra-se disposto neste documento, em atendimento à Lei Federal n.º 13.303, de 30 de junho de 2016, em seu artigo 23, além do Decreto Estadual n.º 43.984, de 27 de dezembro de 2016, em seu artigo 4º, inciso XI.

A **AGE** é uma instituição financeira subordinada à supervisão e fiscalização do Banco Central do Brasil (BACEN). Sua Legislação e regulamentação são submetidas ao disposto na Lei Federal nº 4.595/64, de 31.12.64, e alterações posteriores, relativas ao Sistema Financeiro Nacional. A Agência está autorizada a funcionar pelo BACEN desde 09 de dezembro de 2010.

A **AGE** tem como principais finalidades:

- I. Conceder apoio financeiro às micro, pequenas e médias empresas e produtores rurais, necessário à sua modernização, expansão e incremento dos níveis de produtividade e rentabilidade, favorecendo a melhoria da renda e do emprego;
- II. Apoiar os empreendedores locais, com vistas à internalização dos efeitos dos investimentos estruturantes e à interiorização do desenvolvimento, mediante programas de financiamento, organização e modernização de produtores e empresas sediadas no Estado de Pernambuco;
- III. Atuar na viabilização e estruturação de financiamentos de projetos integrados, arranjos produtivos locais, atividades industriais, agroindustriais, agrícolas, comerciais e de serviços, dentro de visão sistêmica, em obediência aos planos e estratégias do Estado e em estreita articulação com os outros órgãos governamentais e a iniciativa privada.

Desenvolvendo as seguintes atividades:

- I. Concessão de financiamentos de longo, médio e curto prazo, destinados a investimentos fixos e mistos para implantação, expansão, realocação e modernização de empresas, e produtores sediados no Estado de Pernambuco;

- II. Operação de linhas específicas de financiamento para a modernização e capacitação das empresas, empresários e produtores, voltadas para a aquisição e absorção de tecnologias e assistência técnica, desenvolvimento empresarial e capacitação gerencial e técnica, desenvolvimento e aperfeiçoamento de produtos e processos, aquisição de equipamentos de controle de qualidade e de processos, contratação de consultoria para implantação de programas de qualidade e cobertura de custos voltados para obtenção de habilitação e certificação;
- III. Prestação de serviços de administração e operação de fundos de aval ou assemelhados, fundos de equalização de encargos financeiros, fundos rotativos solidários e outros de igual natureza, com riscos operacionais a cargo das entidades patrocinadoras; IV - Repasse de recursos para operações de crédito, de instituições e fundos estaduais, regionais, nacionais e internacionais;
- IV. Patrocínio e administração de programas de microcrédito;
- V. Administração e aplicação de fundos estaduais, regionais e nacionais de desenvolvimento, observado o disposto no art. 35 da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000;
- VI. Prestação de garantias, na forma da regulamentação estabelecida pelo Banco Central do Brasil, bem como a intermediação de garantias e financiamentos junto a outras instituições financeiras;
- VII. Prestação de serviços de consultoria e de agente financeiro a empresas, para reorganização societária, reestruturação de passivo e de ativo, reorientação tecnológica e mercadológica, promoção de fusões, aquisições, associações de empresas e participações acionárias, bem como lançamento de títulos e ações e abertura de capital de empresas;
- VIII. Investimentos diretos em empresas, de forma permanente ou temporária;
- IX. Administração de ativos pertencentes ao Estado ou a entidades por este controladas, sob forma de imóveis, operações de crédito e direitos creditórios, que sejam destinados à liquidação ou monetização, tendo os recursos apurados como objetivo o suprimento de fundos de previdência ou fundos e programas de desenvolvimento econômico e social.

## 2. ESCOPO DE ATUAÇÃO E PROPÓSITO

A AGE, na condição de empresa estatal controlada pelo Estado de Pernambuco, atua como agente financeiro e de desenvolvimento do Estado, em sintonia com as diretrizes elencadas por este. Sua importância para o Estado está expressa na sua **missão**: “Fomentar empreendedores em Pernambuco, através de operações de crédito, contribuindo para o desenvolvimento da economia com geração de emprego e renda”, ao tempo em que sua **visão** mostra onde a AGE quer chegar, apresentando seu objetivo de longo prazo: “ser referência no financiamento ao empreendedorismo pernambucano”.

## 3. ANÁLISE DOS CENÁRIOS

### 3.1. Cenário Econômico

O ano de 2021 iniciou, ainda, sofrendo os impactos da pandemia, trazendo implicações e instabilidades significativas no cenário econômico. A aceleração no processo do processo de vacinação no primeiro semestre possibilitou a retomada gradual da circulação de pessoas e, conseqüentemente, das atividades econômicas. A recuperação ainda está atrelada, entre outras coisas, ao cenário de pandemia e vacinação, medida política que permitiu o controle da pandemia e benefícios econômicos. Atualmente o Brasil está com aproximadamente 66% da população completamente imunizada e sua curva de contaminação vem decrescendo com consistência. Ao mesmo tempo, a Europa vive uma nova onda de contaminação em

virtude da resistência da população à vacina, o que acaba impactando no cenário global, principalmente na retomada do turismo.

Para além da pandemia, o cenário econômico é desafiador, uma vez que a inflação deve superar o patamar de 10%. Como medida mitigadora, a taxa básica de juros vem subindo vertiginosamente e, atualmente, está em 9,25%, com expectativa de novo aumento no próximo ano. O aumento na taxa de juros visa justamente desacelerar a economia e, conseqüentemente, a inflação.

Com relação à expectativa de crescimento, o Banco Central informou que as instituições financeiras consultadas reduziram a projeção para o crescimento da economia brasileira em 2021 de 4,71% para 4,65%.

Na edição nº 52 da Carta de Conjuntura do 3º trimestre de 2021, divulgada em 30 de setembro de 2021 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), o texto a seguir, extraído da referida Carta, demonstra a visão geral que tratava do cenário econômico.

*“A recuperação da atividade econômica dos efeitos da pandemia continua ocorrendo de forma heterogênea. Por um lado, serviços e comércio têm se beneficiado da melhora das condições sanitárias. Por outro, a indústria apresenta resultados negativos em parte devido aos mesmos choques de oferta que afetam a inflação, como escassez de matérias-primas e custos de energia.”*

*“As condições gerais do mercado de crédito têm mostrado estabilidade e será importante monitorar os efeitos do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) nos próximos meses.”*

*“Com relação a 2022, nossa previsão para o crescimento acumulado do PIB foi revista de 2% para 1,8%. Essa redução se deve à dinâmica recente do cenário macroeconômico, com destaque para a persistência da inflação em patamar elevado – que impactou negativamente o poder de compra dos consumidores e provocou a necessidade de um aperto monetário maior que o esperado. Além disso, observou-se uma deterioração das condições financeiras das famílias, com o aumento de seu endividamento. Em contrapartida, alguns fatores contribuem para que a revisão da previsão para 2022 tenha sido pouco significativa, com destaque para o cenário de crescimento robusto do setor agropecuário e o aumento da disponibilidade de caixa dos governos estaduais – que poderá ser utilizado para ampliar os investimentos.”*

No cenário estadual, o Governo do Estado de Pernambuco anunciou em agosto de 2021 o Plano Retomada, que compreende um conjunto de projetos e medidas que visam aquecer a economia do Estado, duramente afetada pela pandemia de Covid-19, e que deve, até o final de 2022, aplicar R\$ R\$ 5 bilhões de recursos públicos na iniciativa. O Plano Retomada tem o objetivo de trazer para o Estado um pacote de incentivos focado em quatro eixos principais, quais sejam: (i) investimento público; (ii) investimento privado; (iii) ambiente de negócios; e (iv) acesso ao crédito. O eixo de acesso ao crédito está sendo operacionalizado pela AGE, que disponibilizou as linhas de crédito voltadas para retomada do crescimento econômico.

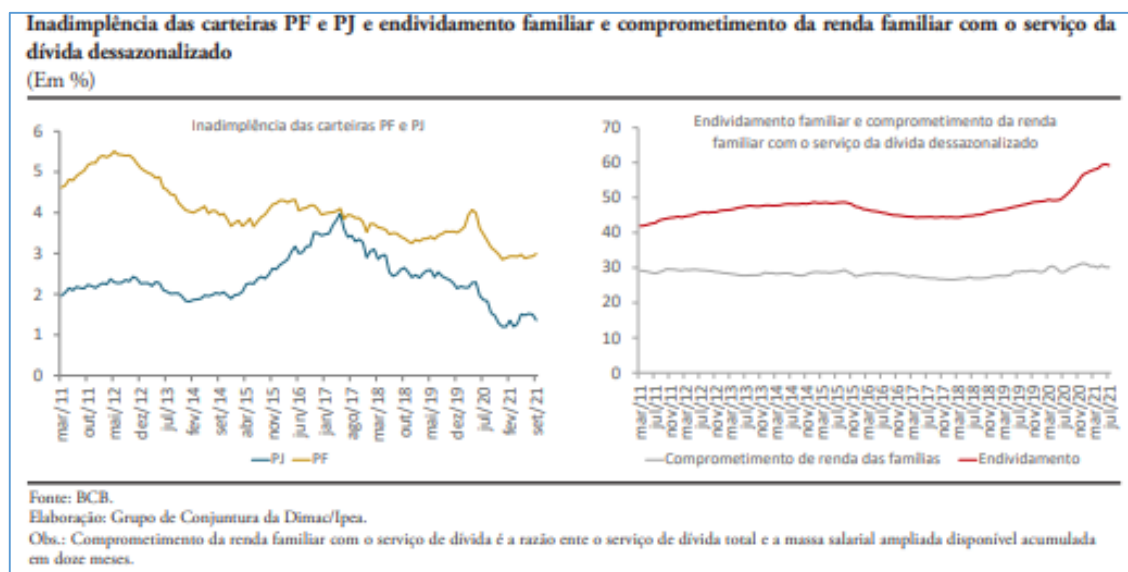
Para o acesso ao crédito, a Agência de Empreendedorismo de Pernambuco (AGE) disponibilizou duas modalidades, o produto Giro AGE, que se transformou no CredAge Retomada, que possibilita o acesso ao crédito no limite de R\$ 100 mil, com três meses de carência, 33 meses para pagar e juros de 0,99% ao mês. Para atender os pequenos empreendedores, o Crédito Popular foi reformulado e tem como limite o valor de R\$ 5 mil, com dois meses de carência, 14 meses para pagar e juros de 0,50% ao mês.



### 3.2. Inadimplência no Sistema Financeiro Nacional (SFN)

Analisados em conjunto, os principais indicadores do Sistema Financeiro Nacional (SFN) sugerem cautela nas perspectivas para o mercado de crédito para 2021 e 2022. De um lado, os níveis de inadimplência permanecem bem-comportados, ainda que algumas categorias específicas (como o caso do capital de giro rotativo para pessoas jurídicas e cartão de crédito no caso das pessoas físicas) apresentem tendência de alta. Por outro lado, apesar da estabilidade recente do comprometimento da renda, esta ocorreu em patamares historicamente altos. As taxas de juros cresceram e tendem a se elevar nos próximos meses, o que, aliado ao aumento da inflação, compromete a tomada de decisões por parte de tomadores de crédito, não ajudando também na oferta de crédito pelos bancos. Além disso, indicadores de crédito apontam para redução de prazo nas concessões de crédito. Portanto, será importante observar com atenção os próximos dados a fim de avaliar o efeito do aumento de incertezas na economia, pois, apesar de o mercado de crédito mostrar resistência, não está imune às oscilações macroeconômicas.

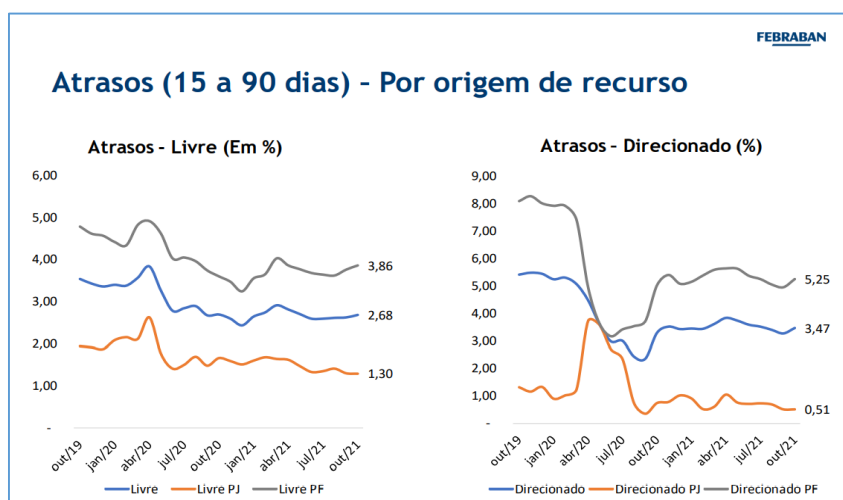
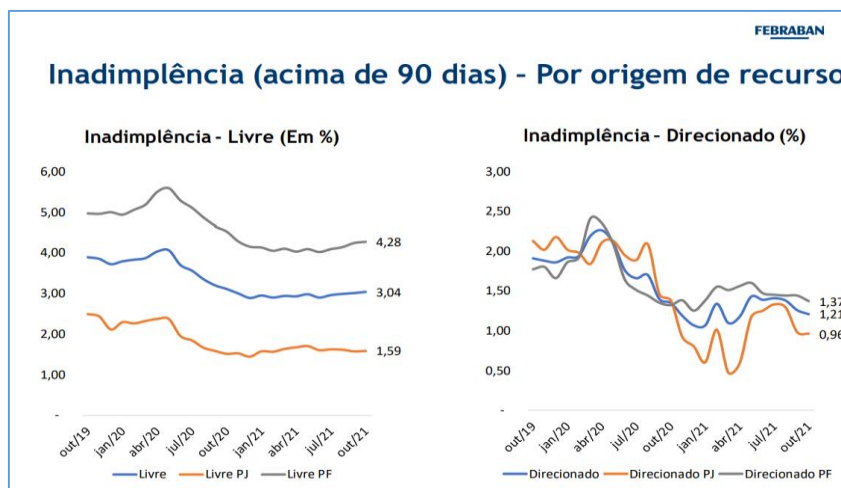
A estabilidade da inadimplência para PF e PJ resiste aos altos níveis de endividamento e comprometimento da renda com o serviço da dívida dessazonalizado e ao aumento das taxas de juros. Há um grande salto no endividamento a partir de junho de 2020, ao passo que o comprometimento de renda permanece estável, em níveis históricos elevados. O movimento mais acentuado de queda na inadimplência começou em junho de 2017, descolado de qualquer redução mais acentuada no endividamento ou no próprio comprometimento de renda. O movimento de queda no endividamento que antecede à redução de inadimplência ocorreu em setembro de 2015, uma defasagem de quase dois anos.



As taxas de juros totais aumentaram 1.6 p.p. no trimestre, com destaque para o aumento de 2.2 p.p. na taxa para recursos livres, enquanto os prazos das concessões se reduziram em 7,5% no trimestre. Os recursos direcionados, todas as modalidades apresentam tendência de alta nas taxas de juros, mas ainda estão distantes das máximas dos últimos dez anos que foram registradas entre o final de 2015 e o primeiro semestre de 2016. O Indicador de Custo do Crédito (ICC), que mede o custo médio de todo o crédito do SFN, situou-se em 17,7% a.a., variação de 0,4 p.p. na comparação trimestral e os spreads tiveram alta de 0,1 p.p. na mesma comparação.

Em suma, todos os fatores acima destacados apontam para um possível aumento da inadimplência nos próximos períodos, ainda mais se somarmos ao retorno dos pagamentos adiados por conta da pandemia. Já é possível perceber o aumento da inadimplência em categorias isoladas, como o caso do capital de giro rotativo para pessoas jurídicas e cartão de crédito no caso das pessoas físicas.

Já o Panorama de Crédito da FEBRABAN, publicado em outubro de 2021, apresentou os seguintes resultados para a inadimplência:



Conforme observa-se no gráfico, o crédito para pessoa física se mostrou significativamente mais arriscado do que o crédito para pessoa jurídica no período analisado.

### 3.3. Inflação

A análise do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de janeiro a novembro de 2021, mostra que a inflação acumula alta de 9,26% e, nos últimos 12 meses, sobe 10,74%. A taxa em 12 meses é a mais alta desde novembro de 2003 (11,02%). Em contrapartida ao cenário mais estagnado de 2020, o ano de 2021 sofreu um grande impacto da economia reprimida no exercício anterior.

Contribuíram para o alto ritmo de crescimento da inflação a alta do dólar, o impacto do câmbio no combustível, a grande demanda por commodities no ambiente internacional, a crise hídrica que afetou o

sistema elétrico e o próprio serviço de saneamento, além da turbulência política que afugentou investidores externos.

Somente no final de 2021 o IPCA apresenta indícios de arrefecimento, com perspectiva de queda em 2022. O último Boletim Focus, publicado em dezembro, apresenta a seguinte projeção para os próximos anos:

Mediana - Agregado	2021					2022					2023					2024								
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	9,77	10,18	10,05	▼ (1)	135	10,03	56	4,79	5,02	5,02	== (1)	135	5,01	56	3,32	3,50	3,46	▼ (1)	116	3,09	3,10	3,09	▼ (1)	96
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	4,88	4,71	4,65	▼ (9)	88	4,56	36	0,93	0,51	0,50	▼ (10)	86	0,36	35	2,00	1,95	1,90	▼ (2)	68	2,00	2,10	2,00	▼ (1)	56
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	5,56	5,59	▲ (2)	111	5,59	42	5,50	5,55	5,55	== (1)	110	5,60	42	5,30	5,40	5,40	== (1)	84	5,25	5,30	5,30	== (2)	74
SELIC (% a.a.)	9,25	9,25	-	-	-	-	-	11,00	11,25	11,50	▲ (1)	123	11,50	48	7,75	8,00	8,00	== (1)	104	7,00	7,00	7,00	== (5)	92
ICP-M (variação %)	18,54	17,47	17,47	== (1)	83	17,35	25	5,38	5,40	5,41	▲ (3)	81	5,03	25	4,00	4,00	4,00	== (34)	71	4,00	4,00	4,00	== (7)	60
IPCA Administrados (variação %)	15,74	17,03	17,28	▲ (9)	67	17,17	21	4,40	4,29	4,36	▲ (2)	65	4,41	20	3,90	3,90	3,90	== (1)	49	3,50	3,50	3,50	== (33)	42
Conta corrente (US\$ bilhões)	-10,79	-14,50	-19,50	▼ (10)	23	-20,75	10	-19,00	-19,00	-21,50	▼ (1)	22	-22,00	10	-25,60	-24,50	-27,70	▼ (2)	15	-29,60	-35,00	-35,00	== (1)	10
Balança comercial (US\$ bilhões)	70,30	60,30	59,90	▼ (2)	22	57,00	9	63,00	63,00	55,80	▼ (2)	21	55,00	9	58,00	56,50	53,00	▼ (1)	14	56,50	56,00	52,00	▼ (2)	7
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	50,00	50,00	52,00	▲ (1)	21	50,00	10	60,00	56,80	58,10	▲ (1)	21	60,00	10	70,00	70,00	70,09	▲ (1)	16	74,25	76,50	73,00	▼ (1)	11
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	60,00	59,50	58,95	▼ (2)	22	57,83	8	62,99	63,20	63,00	▼ (1)	21	62,52	8	65,20	65,35	66,29	▲ (2)	19	67,30	68,20	68,96	▲ (2)	14
Resultado primário (% do PIB)	-0,95	-0,60	-0,60	== (1)	28	-0,60	12	-1,18	-1,20	-1,20	== (3)	27	-1,05	12	-0,84	-0,80	-0,70	▲ (1)	23	-0,37	-0,40	-0,40	== (2)	17
Resultado nominal (% do PIB)	-5,80	-5,75	-5,70	▲ (2)	23	-5,38	8	-6,55	-6,80	-7,10	▼ (2)	22	-7,45	8	-6,00	-6,50	-6,50	== (1)	19	-5,45	-5,45	-5,50	▼ (1)	13

Fonte: Banco Central

Conforme demonstrado pelo Boletim Focus, o ano de 2022 prevê uma normalização do IPCA, estabilizando a taxa em 5%, mantendo o crescimento da SELIC no período, que deve chegar a 11,5%. A partir de 2023 a SELIC deverá reduzir sem impacto direto no crescimento da inflação.

O recuo esperado da inflação, em 2022, está balizado na estimativa de acomodação dos preços do petróleo, ainda que em patamar elevado, combinada à baixa probabilidade de efeitos climáticos intensos e à projeção de um aumento de 7,8% da safra brasileira, que devem gerar uma pressão menor sobre combustíveis, energia elétrica e alimentos. Cabe notar que, apesar dos efeitos positivos sobre a demanda doméstica da retomada mais forte do mercado de trabalho e da implementação do Auxílio Brasil, as variações dos preços de bens e serviços no próximo ano devem ser atenuadas pela sinalização de continuidade da trajetória de alta dos juros. Ressalta-se, no entanto, que os riscos inflacionários, para o próximo ano, seguem associados, externamente, à possibilidade de novas acelerações de preços de commodities e, internamente, à percepção de alguma fragilidade fiscal, além da instabilidade política, oriunda do processo eleitoral, cujos efeitos podem desencadear um novo ciclo de desvalorização cambial.

#### IPCA: inflação de preços monitorados – variação mensal e acumulada

(Em %)

	ago/21	set/21	out/21	2020*	2021*	12 meses
Total	0,9	1,9	1,3	0,2	14,2	17,0
Gás de botijão	2,4	3,9	3,7	-3,0	33,3	37,9
Energia elétrica residencial	1,1	6,5	1,2	-0,2	19,1	30,3
Ônibus urbano	0,0	0,0	0,0	1,6	1,2	1,0
Gasolina	2,8	2,3	3,1	-3,3	38,3	42,7
Produtos farmacêuticos	0,3	-0,1	0,9	-2,2	4,9	4,9
Plano de saúde	-0,1	-0,1	-0,1	2,5	2,5	2,5

Fonte: IBGE.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Obs.: Janeiro a outubro.

### 3.4. Cenário das Agências de Fomento

No período de pandemia, as agências de fomento atuaram no apoio ao mercado local, com oferta de linhas emergenciais, com prazos mais elásticos, carências, taxa de juros melhores e priorização de empresas de pequeno e médio porte que não gozam de estrutura de capital forte, para ultrapassar o período de pandemia, não somente sobrevivendo, como também ampliando ou renovando seus negócios.



Importante destacar que esta AGE adotou ao longo de 2021 medidas emergenciais no enfrentamento aos efeitos econômicos da pandemia, como campanhas de refinanciamento e liquidações para as operações de crédito. Foram criados diferentes produtos, com condições e benefícios específicos para atender a retomada da economia, oferecendo crédito de forma rápida e segura, conforme demonstrado no quadro e descrições a seguir:

Item	Linha de Crédito
01	Giro Emergencial
02	CredAge Retomada
03	Creditur
04	Age Advocacia
05	CredAge Kit Gás
06	Mulheres Empreendedoras
07	Fenearte

#### **01 - Giro Emergencial:**

**Finalidade:** Este produto objetiva disponibilizar uma linha de crédito de capital de giro, para apoiar as empresas do segmento de diversos setores da economia em Pernambuco afetadas pela redução das suas atividades em virtude das medidas restritivas à circulação impostas pela pandemia do COVID-19, em especial através da geração de emprego e renda, em atividades direta ou indiretamente.

**Prazo:** O prazo total do financiamento poderá ser de até 36 meses, sendo até 03 meses de carência e até 33 meses para pagamento.

**Taxa de Juros:** Pré-fixada de 0,99% ao mês.

**Valor financiável:** O crédito poderá ser de até R\$ 100.000,00 (Cem mil reais) por beneficiário.

#### **02 - CredAge Retomada:**

**Finalidade:** Linha de crédito para capital de giro, com o objetivo de apoiar a recuperação das empresas de pequeno porte (MEI, ME e EPP) no cenário atual de retomada das atividades econômicas.

**Prazo:** O prazo total da operação poderá ser de até 33 parcelas e até 3 meses de carência.

**Taxa de Juros:** Pré-fixada de 0,99% ao mês para pagamentos em dia (bônus de adimplência), e 2% ao mês, sem bônus de adimplência.

**Valor Financiável:** O valor liberado poderá ser de até R\$ 100.000,00 (Cem mil reais) por beneficiário.

#### **03 - Creditur:**

**Finalidade:** Crédito Especial para Empreendedores Turísticos de Pernambuco (CREDITUR) objetiva disponibilizar capital para investimento fixo, bens e giro para apoiar a recuperação das empresas do segmento de turismo afetadas pela redução das suas atividades em virtude das medidas restritivas à

circulação impostas pela pandemia do COVID-19, em especial através da geração de emprego e renda, em atividades direta ou indiretamente ligadas ao turismo.

**Taxa de encargos financeiros:** 5% a.a. + Selic;

**Prazo total para financiamento:** poderá ser de até 72 (setenta e duas) parcelas, sendo até 60 (sessenta) meses para pagamento e até 12 (doze) meses de carência;

**Valor liberado:** de até R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil) reais por empresa.

#### 04 - Age Advocacia

**Finalidade:** Esta linha de crédito para capital de giro tem com o objetivo de apoiar a recuperação de advogados profissionais ou escritórios de advocacia devidamente registrados na Ordem dos Advogados do Brasil, afetados pela redução de suas atividades, durante a pandemia da COVID-19.

##### Valor Financiável:

- ✓ **Sociedade de Advogados:** Valor liberado de até R\$ 50 mil por sociedade de advogados beneficiada.
- ✓ **Profissionais Autônomos:** Valor financiado de R\$ 4 mil até R\$ 21mil (limite máximo de financiamento estabelecido para as operações de Microcrédito).

##### Taxa de Juros

- ✓ **Profissionais Autônomos:** a partir de: 1,5% ao mês, já com bônus de adimplência, para Sociedade de Advogados a partir de: 1,25% ao mês, já com bônus de adimplência.

##### Prazo

- ✓ **Profissionais Autônomos:** Parcelado em 24 meses, com 06 meses de carência (06 + 18 meses), em função da análise cadastral e capacidade de pagamento do interessado.
- ✓ **Sociedade de Advogados:** Parcelado em 30 meses, com 06 meses de carência (06 + 24 meses), em função da análise cadastral e capacidade de pagamento do interessado.

#### 05 - CredAge Kit Gás

**Finalidade:** Linha de crédito para investimento fixo com o objetivo de aquisição de equipamento de conversão de combustível para gás natural (KIT GÁS).

**Taxa de Juros:** A condição dos juros será de 0,99% ao mês para pagamentos em dia (bônus de adimplência); e 2% ao mês, sem bônus de adimplência.

**Prazo da Operação:** Para todas as operações o prazo total de financiamento será de 24 (vinte e quatro) meses com a primeira parcela no mês subsequente à contratação, em função da análise cadastral e capacidade de pagamento do interessado.

**Valor Financiável:** O valor liberado poderá ser de até R\$ 8.000,00 (oito mil reais) por beneficiário que ocorrerá em função da análise cadastral e da capacidade de pagamento do interessado.

## 06 - Mulheres Empreendedoras:

**Finalidade:** A linha de crédito Mulheres Empreendedoras destina-se mobilizar e estimular ambientes de negócios no âmbito do desenvolvimento sustentável e promover um ecossistema empreendedor local para as mulheres e em diálogo com os eixos: ambiente de negócios, pessoas e crédito prescritos no Plano de Retomada e na perspectiva de:

- ✓ Fomentar a cultura do empreendedorismo feminino por oportunidade em Pernambuco;
- ✓ Ampliar as experiências de acesso ao crédito pelas mulheres;
- ✓ Fortalecer os empreendimentos das mulheres que já acessaram o crédito popular;
- ✓ Incentivar e potencializar a Política de Formalização no estado;
- ✓ Promover o acesso à formação e informação para as mulheres que empreendem ou desejam empreender;
- ✓ Estabelecer e fortalecer parcerias no sentido de dialogar com o ecossistema que envolve a geração de oportunidades de trabalhabilidade e acesso à renda para as mulheres.

**Taxa de Juros:** A condição dos juros será de 0,50% ao mês para pagamentos em dia (bônus de adimplência); e 2% ao mês, sem bônus de adimplência.

**Prazo total de financiamento:** As operações será de 33 (trinta e três) meses para pagamento e 3 (três) meses de carência, sem pagamento de juros no período de carência.

**Valor Financiável:** O crédito poderá ser de até R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) por beneficiário que ocorrerá em função da análise cadastral e da capacidade de pagamento do interessado.

## 07 - Fenearte:

**Finalidade:** Linha de crédito para capital de giro, com o objetivo de direcionar as operações do Programa FENEARTE para atendimento aos empreendedores selecionados pela Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – ADDIPER para participação da feira de artesanato.

**Taxa de Juros:** Pré-fixada de 0,50% ao mês para pagamentos em dia (bônus de adimplência), e 2% ao mês, sem bônus de adimplência.

**Prazo:** O prazo total do financiamento será de até 9 (nove) meses e ocorrerá em função da análise cadastral e da capacidade de pagamento do interessado, sem período de carência.

**Valor Financiável:** O financiamento terá valor mínimo de R\$1.085,25 (hum mil, oitenta e cinco reais e vinte e cinco centavos) e máximo de R\$ 18.000,00 (dezoito mil reais)

## 4. PRODUTOS E SERVIÇOS

### 4.1. Operações de Microcrédito

Empreendimentos formais e informais na modalidade de Microcrédito (Microempreendedor Individual – MEI e Pessoas Físicas), limitado a R\$ 21.000,00 (vinte e um mil reais) por empreendedor. As regras para acesso ao Microcrédito estão estabelecidas em manual específico.

Para operações de Microcrédito, obtém-se empréstimo para investimento fixo e/ou capital de giro, conforme definições constantes no Manual de Operações de Microcrédito.

- **Programa Crédito Popular**

Com o objetivo de proporcionar ainda mais condições para os empreendedores pernambucanos em 2021, novas condições para o Crédito Popular foram divulgadas em agosto de 2021, voltado para empreendedores formais ou informais, pessoa física ou jurídica. O valor a ser liberado, agora, é de até R\$ 5 mil, com dois meses de carência, 14 meses para pagar e juros de 0,50% ao mês (para quem quitar as parcelas em dia).

A nova configuração do Crédito Popular possibilitará alcançar mais pessoas, nas mais variadas cidades de Pernambuco, dando cada vez mais condições de empreender da maneira certa e com responsabilidade.

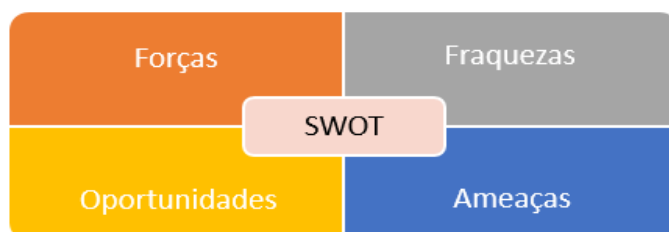
O programa de Crédito Popular é focado no investimento em pequenos e micronegócios em todas as regiões do Estado, seja de forma individual ou em grupos, com aval solidário, compostos por três até cinco pessoas. Seu diferencial é uma linha de crédito com juros de 0,50% ao mês, mais competitivos que os do mercado, que podem ser pagos em até 14 meses. Além disso, o financiamento é menos burocrático, uma vez que o crédito poderá ser liberado em até três dias, permitindo que as pessoas tenham acesso aos recursos de forma rápida e simples.

#### 4.2. Operações de Crédito Especial

Empreendimentos formais de natureza jurídica: Empresário Individual, Empresário Individual de Responsabilidade Limitada - EIRELE, Sociedade Empresária Limitada, Sociedade Simples Limitada, Sociedade Anônima (de Capital Fechado), Associações Privadas, Cooperativas de Produção e de Crédito, limitado a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) por pessoa jurídica ou grupo econômico. Neste caso, a AGE empresta até 80% do valor para investimento fixo e 100% para capital de giro.

Os empreendedores que necessitem de aporte financeiro para implantação de seus negócios, terão acesso ao fomento empresarial mediante apresentação de um Plano de Negócios.

### 5. ANÁLISE DE SWOT



- **Forças**

Consideram as características internas desenvolvidas por competências que se contrapõe as ameaças externas:

- I. Equipe técnica competente: Pessoal conta com bom nível de formação e experiência;
- II. Recursos financeiros: Atualmente conta com um caixa que possibilita o aumento do número de operações;

- III. Capilaridade na região: A agência conta com toda a capilaridade do governo do estado com seus programas de desenvolvimento, que levam a diversas áreas e campos do desenvolvimento;
- IV. Compliance: Transparência nos processos em função das diversas obrigações; auditorias internas, auditorias externas, Tribunal de Contas do Estado - TCE, Secretaria de Controladoria Geral do Estado – SCGE e CVM;
- V. Rapidez na tomada de decisão: Corpo diretivo local, com possibilidade de tomada de decisão colegiada.

- **Fraquezas**

São desvantagens internas que a empresa tem, desfavorecendo-a nos momentos em que as oportunidades externas aparecem.

- I. Falha no sistema de gerenciamento: Sistema de gerenciamento da agência apresenta eventuais falhas na customização de relatórios gerenciais;
- II. Equipe técnica reduzida: Apesar de boa qualificação, o quadro funcional é reduzido, o que pode gerar eventual atraso na resolução e no acompanhamento diário;
- III. Burocracia: Por se tratar de uma Sociedade de Economia Mista, a agência precisa cumprir normativos que estão atrelados ao setor público, acrescentando uma burocracia inexistente nos concorrentes privados;
- IV. Limitação legal de atuação: A legislação que regulamenta a atividade não permite que a instituição realize atividades como: abertura de contas, emissão de cartão e isenção de tarifas.

- **Oportunidades**

São fatos, fenômenos, tendências ou situações existentes ou latentes no ambiente externo à instituição, que representam, para o futuro desejado, efeito indutor, possibilidades de alianças, estímulos e convergência de interesses, desvantagens internas que a empresa tem, desfavorecendo-a nos momentos em que as oportunidades externas aparecem.

- I. Acesso a dados: Por ser uma empresa do Governo do Estado, a agência tem acesso a informações econômicos, sociais e produtivos;
- II. Parcerias estratégicas: Facilidade de realização de parcerias com outros entes públicos ou privados, dos mais diversos setores da economia;
- III. Microcrédito: Atuar com linhas de Microcrédito, estimulando a economia local.

- **Ameaças:**

Ameaças são fatos, fenômenos, tendências ou situações existentes ou latentes no ambiente externo que constituem obstáculos, impedimentos, conflitos de interesses ou antagonismos com a organização, podendo causar efeito paralisante ou de retrocesso na sua ação.

- I. Concorrência: *Fintechs* representam a nova barreira em serviços financeiros, ofertando crédito de forma rápida e flexível;



- II. Aspectos normativos: agências de fomento por natureza cumprem rígidos processos de acompanhamento, conformidade e transparência, comparadas a banco de grande porte, sem que tenha condições de realizar as mesmas atividades;
- III. Inadimplência/escala de carteira.

## 6. DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS 2022-2026

Com base nos cenários analisados e as expectativas de planejamento futuro do negócio, a AGE estabeleceu suas estratégias a fim de conceder às micros, pequenas e médias empresas crédito de forma rápida e segura. O planejamento a longo prazo identifica uma projeção mediante as tendências financeiras e econômicas e direcionamento para atuação nos objetivos estratégicos para os próximos cinco anos: 2022 a 2026, sendo calibrados com base no planejamento de curto prazo.

O Plano de Negócios tem como papel o atingimento de metas e prestação de serviços de forma eficiente, considerando o acompanhamento dos resultados obtidos, avaliação dos desvios e foco nos resultados. Para a construção do Plano de Negócios e Gestão 2021 e da Estratégia de Longo Prazo 2022-2026, foram analisados os cenários em que a AGE está inserida, considerando aspectos financeiros, necessidade de investimentos e eficiência operacional. Foram considerados os fatores relacionados ao cenário econômico e aporte de investimentos do Governo Estadual.

Para o ano de 2022 e seguintes, a AGE empregará todos os seus esforços na melhoria de sua operação, baseado em três pilares do planejamento:



### 6.1. Planejamento Estratégico

#### Perfil das Operações:

- **Crédito Popular:**
  - ✓ Manter a diluição da concentração das operações;
  - ✓ Expandir os objetivos da agência como sendo uma instituição de fomento à economia estadual, levando o crédito à população empreendedora de baixa renda;
  - ✓ Consolidar o programa Crédito Popular com a ampliação da atuação dos agentes de crédito nas várias regiões do estado;
  - ✓ Reduzir a taxa de juros e adequação à Taxa Selic.

## 6.2. Planejamento Tático

A busca por agilidade na mudança do perfil da Agência, envolveu modificações de vários setores:

- **Comercial:** Alocação de 30 (trinta) agentes de crédito para captação de operações em todo Estado.
- **Crédito:** Operações de Crédito Popular com desembolso em até 03 (três) dias;
- **Cobrança:** Ação preventiva com acompanhamento do uso do crédito;
- **Financeiro:** Liberação para o banco no mesmo dia do desembolso.

## 6.3. Planejamento Operacional

### 6.3.1. Melhoria dos Processos Internos

- Intensificar os trabalhos de auditoria interna;
- Mapear e revisar os processos;
- Avaliar os riscos operacionais.

### 6.3.2. Ampliação da Política de Treinamento e Capacitação

- Incentivar a realização de treinamentos no ambiente interno da instituição;
- Estimular a capacitação dos colaboradores por meio de organizações reconhecidas na área.

## 7. PROJEÇÕES FINANCEIRAS

A seguir, apresentam-se as análises realizadas para o período 2022 a 2026, com base na projeção das operações, que consideraram a análise da carteira, demonstradas em 03 (três) cenários, conforme adiante:

- **Cenário Base:**

Neste cenário considera-se um crescimento de 7,00% entre os anos de 2022 e 2023 em função da lentidão na recuperação econômica pós os picos da pandemia. Para os anos de 2024 e 2025 estimou-se um crescimento de 32 e 24% respectivamente. Outra premissa utilizada é que cada vez mais a agência se especializará no crédito popular, destacando seu papel social.

Liberações Estimadas				
ANO	Crédito Popular	Microcrédito	Operações especiais	TOTAL
2022	30.920.000	300.000	6.500.000	37.720.000
2023	33.600.000	300.000	6.500.000	40.400.000
2024	40.800.000	300.000	6.500.000	47.600.000
2025	48.000.000	300.000	6.500.000	54.800.000
2026	48.000.000	300.000	6.500.000	54.800.000
TOTAL	201.320.000	1.500.000	32.500.000	235.320.000

Data	Receitas	Despesas Adm.	Outras Despesas	Resultado
2022	7.761.566	-8.168.568	-1.090.764	-1.497.766
2023	10.022.768	-8.168.568	-1.866.780	-12.580
2024	9.872.040	-8.168.568	-1.921.794	-218.321
2025	11.165.046	-8.168.568	-2.448.349	548.129
2026	11.493.871	-8.168.568	-2.305.940	1.019.363



#### Fluxo de caixa

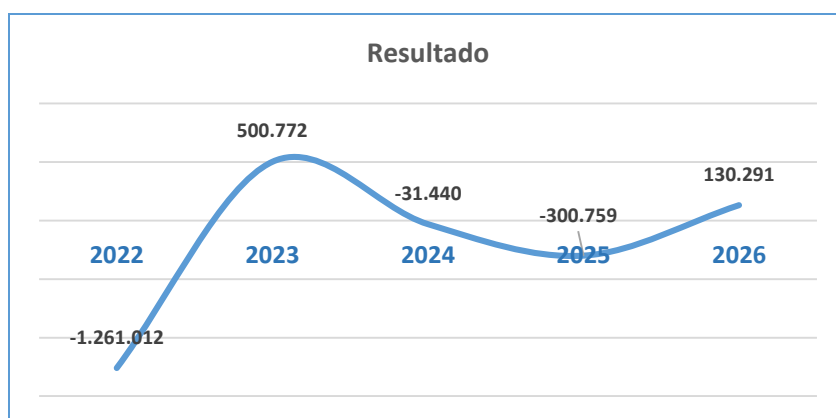
Ano	Entradas		Saídas		Fluxo Ano	Fluxo Acum.	Limite
	Produção	Produção	Despesas	Atrasos			
2022	30.859.455	-37.720.000	-8.168.568	-423.521	-15.452.634	7.284.906	6.000.000
2023	49.731.066	-40.400.000	-8.168.568	-1.941.773	-779.275	6.641.411	6.000.000
2024	54.578.040	-47.600.000	-8.168.568	-2.171.848	-3.362.376	3.460.630	6.000.000
2025	54.578.040	-54.800.000	-8.168.568	-2.783.064	76.617	3.691.381	6.000.000
2026	67.715.811	-48.300.000	-8.168.568	-3.058.392	8.188.851	12.180.788	6.000.000

- **Cenário Otimista:**

Para efeito de análise de sensibilidade, foi elaborado um cenário otimista que tem como premissa um aumento de 20% nas receitas de operações. Essa alavancagem tem como objetivo expressar os efeitos de um aquecimento econômico.

Liberações Estimadas				
ANO	Crédito Popular	Microcrédito	Operações especiais	TOTAL
2022	37.104.000	360.000	7.800.000	45.264.000
2023	40.320.000	360.000	7.800.000	48.480.000
2024	44.160.000	360.000	7.800.000	52.320.000
2025	48.000.000	360.000	7.800.000	56.160.000
2026	48.000.000	360.000	7.800.000	56.160.000
TOTAL	217.584.000	1.800.000	39.000.000	258.384.000

Data	Receitas	Despesas Adm.	Outras Despesas	Resultado
2022	8.187.565	-8.168.568	-1.280.009	-1.261.012
2023	10.898.508	-8.168.568	-2.229.168	500.772
2024	10.383.874	-8.168.568	-2.246.746	-31.440
2025	10.383.874	-8.168.568	-2.516.065	-300.759
2026	10.635.427	-8.168.568	-2.336.568	130.291



#### Fluxo de caixa

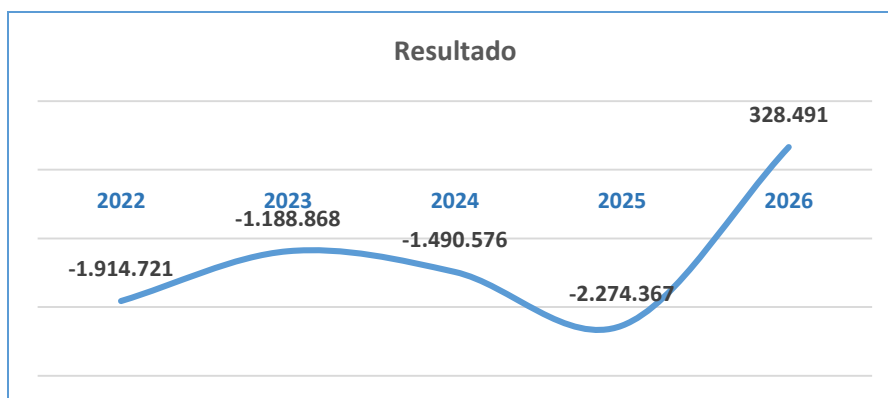
Ano	Entradas		Saídas			Fluxo Ano	Fluxo Acum.	Limite
	Produção	Produção	Despesas	Atrasos				
2022	32.272.432	-45.264.000	-8.168.568	-499.608	-21.659.743	1.017.243	6.000.000	
2023	55.840.873	-48.480.000	-8.168.568	-2.286.421	-3.094.116	-2.070.208	6.000.000	
2024	59.696.642	-52.320.000	-8.168.568	-2.508.911	-3.300.837	-5.340.211	6.000.000	
2025	59.696.642	-56.160.000	-8.168.568	-2.832.496	-2.664.360	-8.001.115	6.000.000	
2026	64.016.201	-48.360.000	-8.168.568	-2.973.555	4.514.079	-3.411.352	6.000.000	

- **Cenário de queda:**

O cenário de queda, representa uma queda de 20% nas liberações da AGE. Com essa análise espera-se ter uma visão do quanto a estrutura da AGE sofrerá com o cenário pessimista.

Liberações Estimadas				
ANO	Crédito Popular	Microcrédito	Operações especiais	TOTAL
2022	24.736.000	240.000	5.200.000	30.176.000
2023	26.880.000	240.000	5.200.000	32.320.000
2024	37.440.000	240.000	5.200.000	42.880.000
2025	48.000.000	240.000	5.200.000	53.440.000
2026	48.000.000	240.000	5.200.000	53.440.000
TOTAL	185.056.000	1.200.000	26.000.000	212.256.000

Data	Receitas	Despesas Adm.	Outras Despesas	Resultado
2022	7.097.744	-8.168.568	-843.897	-1.914.721
2023	8.384.093	-8.168.568	-1.404.392	-1.188.868
2024	8.138.490	-8.168.568	-1.460.498	-1.490.576
2025	8.138.490	-8.168.568	-2.244.289	-2.274.367
2026	10.713.555	-8.168.568	-2.216.496	328.491



### Fluxo de caixa

Ano	Entradas	Saídas			Fluxo Ano	Fluxo Acum.	Limite
	Produção	Produção	Despesas	Atrasos			
2022	28.933.439	-27.776.000	-8.168.568	-333.939	-7.345.067	15.470.484	6.000.000
2023	40.493.990	-29.760.000	-8.168.568	-1.529.588	1.035.834	16.796.358	6.000.000
2024	43.149.118	-39.840.000	-8.168.568	-1.702.233	-6.561.684	10.559.368	6.000.000
2025	43.149.118	-50.400.000	-8.168.568	-2.562.222	-2.570.778	8.201.127	6.000.000
2026	63.234.871	-48.480.000	-8.168.568	-2.956.845	3.629.458	12.136.325	6.000.000

#### 7.1.1. Fluxo de Caixa Estimado para o Ano 2022

- Premissas:**

CDI mês 0,58%

Caixa Mínimo R\$ 6,0MM

Considera-se um saldo de caixa mínimo de R\$ 6 milhões de reais, com um tíquete médio de R\$ 3.000 (três mil reais), com necessidade de aporte em novembro de 2022, no valor de R\$ 6,5 milhões de reais.



## 8. CONCLUSÃO

O presente Plano de Negócios 2021 e Estratégia de Longo Prazo 2022 – 2026 traz os principais pontos de atuação da AGE, alinhados às normas internas e legislação em vigor, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, desempenho, políticas, práticas de governança corporativa e descrição da composição da administração.

O modelo de negócio da AGE contempla a operacionalização de linhas de crédito orientadas à promoção de apoio financeiro, para o surgimento de um ambiente propício à efetivação de negócios, sendo necessária a manutenção de forma contínua da análise de crédito, mercado, risco das operações, além da busca por novos produtos e formas de receitas, e a continuidade das ações de cobrança com vistas à recuperação de créditos.

Por sua vez, considerando um crescimento nas operações de crédito, a AGE adota ações de Governança Corporativa que contribuem para o crescimento e a estabilidade financeira. Para o desenvolvimento de boas práticas de governança, é fundamental garantir que os seus pilares estejam em vigor, sendo eles: Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade Corporativa.

A gestão terá como desafios para os próximos anos o fortalecimento do modelo de governança, a promoção de um equilíbrio econômico-financeiro para manutenção das operações, redução da inadimplência, despesas operacionais e na diminuição do prejuízo acumulado, a fim de se fortalecer como empresa, alinhando-se às melhores práticas de referência do mercado, com foco em resultados e visando a eficiência integrada de todas as perspectivas organizacionais.

Este plano destaca as principais estratégias alinhadas à visão da AGE, que orientam os indicadores e metas dos anos de 2022-2026. Como ferramenta de gestão, para que continue no caminho do crescimento sustentável, traçamos as seguintes estratégias:

- I. Esforço para realizar o maior número de operações;
- II. Crescimento das operações do Programa Crédito Popular, para manutenção da diluição da concentração;
- III. Manutenção do nível de despesa;
- IV. Crescimento das receitas.